

## O SUPORTE FAMILIAR DE NONAGENÁRIOS E CENTENÁRIOS DO AMPAL DURANTE A COVID-19

Aline Mendes da Rosa, Julia de Freitas Machado, Ângelo José Gonçalves Bós

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Nonagenários e centenários, com elevadas taxas de comorbidades, necessitam de um maior suporte social. Este suporte pode estar comprometido durante a COVID-19. **OBJETIVO:** Estudar a funcionalidade familiar durante a COVID-19 em 2020. **MÉTODO:** Estudo transversal e analítico com nonagenários e centenários do projeto Atenção Multiprofissional ao Longevo. O suporte familiar foi medido pelo APGAR (cinco itens: ajuda recebida, compartilham problemas, apoio recebido, afeição recebida e tempo compartilhado). Os dados foram coletados por telefone entre maio e julho de 2020 e comparados com dados anteriores deles. Observamos a relação das mudanças antes e durante os primeiros meses da COVID19 em cada item do APGAR com gênero, faixa etária e se mora sozinho. **RESULTADOS:** Entrevistados 55 participantes, 74% era mulher e 20% residiam sozinho. A ajuda que recebeu diminuiu em 4% dos participantes e aumentou em 16% deles. Houve diminuição de 2% no compartilhamento de problemas, apoio recebido e afeição recebida. Entretanto, os participantes relataram uma diminuição de 40% do tempo com a família, maior nos com 90 a 94 anos (52%  $p = 0,118$ ) e morando sozinho (64%  $p = 0,074$ ). **CONCLUSÃO:** Os nonagenários e centenários apresentaram bom apoio familiar, mas referiram diminuição do tempo que passam com os familiares, mesmo morando com a família. Essa diminuição do contato com familiares pode resultar em aumento de sintomas depressivos e de ansiedade.

**Palavras-chave:** Idosos de 80 anos ou mais; Isolamento social; Apoio social; Covid-19.